

Evento reuniu 400 participantes para abordar os principais desafios dos próximos anos

O Ministério da Justiça participou, na última segunda-feira (11), do Brasil Risk Summit 2018, que reuniu especialistas nacionais e internacionais em ética e compliance, assessores jurídicos, membros de instituições financeiras e representantes de organismos governamentais, numa plateia de aproximadamente 400 participantes, para abordar os principais desafios para os próximos anos, centrando-se no cumprimento da regulação vigente, supervisão e no impacto potencial dos riscos para as empresas financeiras e não financeiras.

O evento encontra-se na segunda edição e teve como ponto alto a abordagem sobre os desafios da luta contra a corrupção e o combate aos crimes financeiros.

Como representante do Ministério da Justiça, a diretora do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI), da Secretaria Nacional de Justiça, Camila Colares, participou do painel Corrupção, Punição e Reparação.

Na oportunidade foi tratada sobre a importância da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção – ENCCLA, em especial a ação 5/2018, que tem como objetivo a elaboração de medidas voltadas ao combate à corrupção privada. O Grupo de Trabalho, composto por representantes de diversos órgãos e entidades públicas e privadas, tem atuado em duas frentes. Na primeira, elaborou proposta de tipificação penal, após examinar o Direito Comparado e proposições legislativas brasileiras. Na segunda, tem debatido medidas de incentivos a programas de integridade empresarial, ao analisar iniciativas implementadas pela CGU (Pró-Ética), FEBRABAN e Instituto Ética Saúde, entre outras. Os resultados da Ação 5 serão apresentados, para aprovação, na XVI Reunião Plenária da ENCCLA, a ocorrer em novembro.

Mais informações sobre a ENCCLA podem ser obtidas no portal do Ministério da Justiça:
<http://www.justica.gov.br/sua-protecao/lavagem-de-dinheiro/enccla>

Fonte: Ministério da Justiça, em 12.09.2018.